

RESENHA

Por Que Você É? uma novela tailandesa

Junior Araújo Sousa¹

Resumo: Se a sua história de amor fosse criada pela sua irmã, como ela seria? Ficção ou Realidade? Um sonho ou um Pesadelo? Momentos em que Zon irá passa nessa aventura em por que você é? Todo um repertório de vivência não heterossexuais, ambientado em lugares lindos na Tailândia no Universo BL (Amor entre rapazes). Novela que teve a sua estreia em janeiro de 2020.

Palavras-chave: Amizade; Amor de Rapazes; Drama; LGBT; Yaoi.

¹ Pesquisador LGBT e Doutor em Saúde Coletiva pela Universidade Católica de Santos, Mestre em Biotecnologia pela Universidade Mogi das Cruzes, Graduado em Biomedicina pela Universidade Paulista. E-mail: juniordu@uol.com.br

Sawasdee Ka (saudações em Tailandês) a todos, sejam bem vindos a história de amor criada pela Zol (atriz Perth Veerinsara Tangkitsuvanich) para o seu irmão Zon (ator Tommy Sittichok Pueakpoolpol). Uma novela tailandesa que retrata a força do destino na vida de várias pessoas, tendo seu início pelo juramento de Zon durante uma noite de tempestade (Figura 1).

Figura 1: Cena da novela tailandesa “WHY R Y – The series”.



Fonte: LINE TV (2020a)

Os estúdios *Mandee* e transmitidos pela *Line Tv*² decidiram explorar o universo de produções audiovisuais na temática BL (*Boys Love*). Essa categoria tem se difundido pela Ásia, tendo destaque para a Tailândia e a China (as produções nesse país ainda possuem algumas censuras). As relações homoafetivas e/ou homoeróticas, entre dois homens são os focos das histórias. Em *Why R U?* (Por que você é?) é explorado a temática do amor, do ódio e ainda em vários contextos de uma pessoa LGBT³, tendo sua estreia em janeiro de 2020 em 13 capítulos, dirigido pelo diretor Cheewin Thanamin Wongkulphat.

² Serviços de multimídia em tempo real, que possibilita assistir vídeos pela internet. Exemplo no caso do Youtube, Netflix, entre outros.

³ LGBT: Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

Para Barea (2012), esse tipo de produção audiovisual proporciona um discurso aberto com a sociedade, como também ao público LGBT de visualizarem imagens positivas, em contraste com os sofrimentos diários, além de gerar todo um fator econômico e empregatício na indústria cinematográfica. Diante, disso a história se passa em torno de 2 casais de *phu-chai* (se refere a masculino/homem), sendo o Tutor (ator Saint Suppapong Udomkaewkanjana) um rapaz super inteligente e esforçado, enquanto que o Fighter (ator Zee Pruk Panich) é emocionalmente reprimido.

O casal secundário da história é o Zon e o Saifah (ator Jimmy Karn Kritsanaphan). Zon é teimoso e tímido ao mesmo tempo, enquanto que Saifah é músico e super atraente aos olhos das mulheres e homens da faculdade. A história, entre os dois tem seu início nas colisões ocasionadas pela diferença de altura. Esses acontecimentos seriam fatos do destino ou seriam parte da ficção criada pela Zol (irmã de Zon)?

Já o casal principal de *Why R U*, o Tutor e Fighter se inicia, quando a melhor amiga Hwahwa (atriz Janistar Phomphadungcheep) começa a namorar o Fighter, mesmo ela reclamando ao Tutor, que namorava meses com o Fighter e ambos nunca tinham tido um beijo ou até mesmo um atrito corporal mais intenso.

Nisso, sua amiga Hwahwa contrata o Tutor para ser professor de reforço do namorado dela, que tinha problemas com as notas. Tutor se recusa inicialmente, mas precisava de dinheiro para pagar a faculdade (Figura 2).

Figura 2: Cenas em que o Fighter se aproxima do Tutor em “*WHY R Y – The series*”.



Fonte: LINE TV (2020b; c)

Para Stam (2000), as “tensões” criadas pela história, pelo discurso constroem o espectador, sendo a base das análises de espetatorialidade e significações das atuações dos artistas. Diante disso, Soares e Kastrup (2015) discutem que, o espectador vai se apropriando da obra, estabelecendo relações, reflexões até o completo afeto com a produção cinematográfica.

Nesse intuito a produção de “*WHY R Y*”, trouxe uma inovação na produção audiovisual, quando inseriu em paralelo a história os desenhos animados da versão em livro da novela, com o intuito de aumentar o público alvo, como também de trazer uma “imersão” maior aos leitores (Figura 3). Já que traz consigo os dois mundos: a realidade e a ficção de páginas de um livro de romance.

Figura 3: Primeiro beijo de Fighter (a esquerda) e Tutor (a direita).



Fonte: LINE TV (2020b)

Outro ponto que chama a atenção dessa novela é a naturalidade e leveza em que os assuntos vão sendo inseridos ao espectador. Citando aqui, os primeiros diálogos de Zon e Saifah, que eram hostis, mas com o decorrer do tempo se converteram em cenas de ternura, de afeto e longos olhares. Com destaque para a cena em que Saifah ensina o Zon a tocar um instrumento musical para um show com objetivo de arrecadar fundos para projetos sociais da faculdade (Figura 4). Destaco, que esse tipo de eventos social é tradição na Tailândia.

Figura 4: Atores da novela: o Zon (esquerda) e o Saifah (direita)



Fonte: LINE TV (2020d)

A universalização dos temas é discutida por Chua (2015) e Esteves (2009), em que modifica e amplia a recepção dos personagens da história com o espectador e ainda favorece a aceitação, a identificação com os elementos visuais da sociedade. Contudo, as produções audiovisuais heteronormativas rotineiramente trazem em seu conteúdo momentos de fantasia, de romance intenso, como também do felizes para sempre, porém, quando é feita referência ao público LGBT, o silêncio diz muito. Mas na figura 5, com toda a riqueza de detalhes em uma chuva torrencial, ocorre um momento “mágico”, de fantasia, de carinho, de romance que preenche uma lacuna audiovisual do público LGBT, quando o Zon cai nos braços de Saifah na rua.

Figura 5: Atores da novela: o Zon (esquerda) e o Saifah (direita) na cena da chuva



Fonte: LINE TV (2020d)

Mas a realidade alcança até mesmo a ficção, quando é contracenado o momento em que vizinhos de Fighter encontram uma foto no *Instagram* e enviam ao celular de seu pai (ator Willie Ruengrit McIntosh), em que beijava o Tutor. Nesse ponto da história é retratado que o relacionamento de Fighter com a Hwahwa era por imposição do pai ao Fighter, além de demonstrar o impacto da opinião social de vizinhos e/ou

conhecidos nas decisões familiares, em que priorizam os outros, em vez do filho e/ou filha (Figura 6).

Figura 6: Cena do pai do Figher ao receber a foto no celular de uma conhecida dele



Fonte: LINE TV (2020e)

Situação muito vivenciada por inúmeros LGBTs pelo mundo, o medo de alguém ficar sabendo ou de ser o alvo das fofocas e a temida repressão familiar. Argumenta Silva; França (2020), que para algumas pessoas tais sentimentos são insuportáveis, sobretudo quando veem sua imagem refletida no espelho, que representa o outro que tem diante de si. Infelizmente essa realidade ainda é muito relatada, igual menciona Prado (2016), em que tais relações são menosprezadas pela sociedade hetenormativa.

A intolerância ainda prejudica as discussões sobre gênero e orientações sexuais que poderiam ajudar na diminuição do sofrimento de jovens, descreve Silva (2016). A hetenormatividade se coloca como norma social de conduta promovendo expressões de ódio contra qualquer pessoa que evidencia, vive ou expresse suas orientações sexuais e identidades não normativas, esclarecem Silva; França (2020).

Fazendo um contraponto na história, diante de tanta repressão e sofrimento ocorre a declaração de Saifah para o Zon (Figura 7) e o beijo dos dois no último capítulo da novela, que a continuação foi interrompida, devido a pandemia de Covid-19. Essa pandemia gerou impactos econômicos e cancelamento de inúmeros projetos de BL

na Tailândia, igual descreve Garrido; Rodrigues (2020) e Lima (2020), essa quarentena afetou a todos e isolou mais ainda o que se tinha de tecido social para muitos grupos, principalmente para os LGBTs.

Figura 7: Atores da novela: o Zon (esquerda) e o Saifah (direita).



Fonte: LINE TV (2020f)

* * *

Os sonhos são atuações mágicas do destino, diante da vossa grandeza de ser esse ser tão eterno, obrigado por todo o suporte Lukas Sauer.

Referências

- BAREA, Milagros Expósito. **The Iron Ladies: El fenómeno kathoey en el cine tailandês**. Revista de Letras y ficción audiovisual. n.2, p.190-202, 2012.
- CHUA, Beng Huat. Afterword. 2015. In: LIM, Joanne; AINSLIE, Mary J. (eds.). **The Korean Wave in Southeast Asia: Consumption and Cultural Production**. KualaLumpur: SIRD, 2015.
- ESTEVES, Ana C. **Espectatorialidade cinematográfica e a experiência ficcional nos filmes baseados em fatos reais**. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Rio de Janeiro, 2009.
- GARRIDO, Rodrigues G.; RODRIGUES, Rafael C. **Restrição de contato social e saúde mental na pandemia: possíveis impactos das condicionantes sociais**. J. Health Biol Sci, vol.8, n.1, p.1-9, 2020.
- LINE TV. **Why R U? EP.1 [1/4]**. Disponível em: < <https://tv.line.me/v/12033208> >. Acesso em 20/09/2020a.
- LINE TV. **Why R U? EP.2 [1/4]**. Disponível em: < https://tv.line.me/v/12122117_why-r-u-ep2-1-4/list/593226 >. Acesso em 20/09/2020b.
- LINE TV. **Why R U? EP.3 [1/4]**. Disponível em: < https://tv.line.me/v/12244369_why-r-u-ep3-1-4/list/593226 >. Acesso em 20/09/2020c.
- LINE TV. **Why R U? EP.4 [1/4]**. Disponível em: < https://tv.line.me/v/12122117_why-r-u-ep2-1-4/list/593226 >. Acesso em 20/09/2020d.
- LINE TV. **Why R U? EP.11 [1/4]**. Disponível em: < https://tv.line.me/v/13310348_why-r-u-ep11-1-4/list/593226 >. Acesso em 20/09/2020e.
- LINE TV. **Why R U? EP.8 [4/4]**. Disponível em: < https://tv.line.me/v/12858125_why-r-u-ep8-4-4/list/593226 >. Acesso em 20/09/2020f.
- LIMA, Rossano Cabral. **Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental**. Physis, Rio de Janeiro, vol. 30, n. 2, e300214, 2020.
- PRADO, Vagner M. **O amor entre elas: a desconstrução da heterossexualidade e da família nuclear, a partir das representações de um filme comercial sobre lesbianidade**. Textura – Canoas, vol.18, n.38, p. 215-236, 2016.
- SILVA, Renan A. **Sufocamento dentro de um armário, pressão longe do mesmo: relato de experiência em uma escola LGBTTT**. Cadernos de Gênero e Diversidade, vol.2, n.2, p.45-49, 2016.
- SILVA, Sergio Gomes da; FRANCA, Alexandre Nabor. **Vidas Precárias: a Performatividade na Constituição das Violências Fóbicas em Gêneros e Sexualidades**. Psicol. cienc. prof., Brasília, vol. 39, n. spe3, p.e228547, 2019.
- STAM, Robert. **Introdução à Teoria de Cinema**. São Paulo: Editora Papirus, 2000.
- SOARES, Fabio M.; KASTRUP, Virgínia. **A Experiência do Espectador: Recepção, Audiência ou Emancipação?**. Estudos e Pesquisas em Psicologia. vol.15, n.3, p. 965-985, 2015.

Why R Y? A thai soap opera

Abstract: If your love story was created by your sister, what would she be like? Fiction or Reality? A dream or a nightmare? Moments when Zon will go on this adventure on why are you? A whole repertoire of non-heterosexual experiences, set in beautiful places in Thailand in the BL Universe (Love between boys). Novel that had its debut in January 2020.

Keywords: Friendship; Boys Love; Drama; LGBT; Yaoi.

Recebido: 23/05/2021

Aceito: 20/07/2021